

ASSOCIAÇÃO ENTRE BRUXISMO E SENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL

Pedro Diego Da Costa Teixeira (bolsista do PIBIC/UFPI), Jardel Araújo de Oliveira (colaborador, UFPI), Raimundo Rosendo Prado Júnior (orientador Depto de Odontologia Restauradora - UFPI)

INTRODUÇÃO

O bruxismo é uma manifestação do desequilíbrio biopsicológico que se apresenta como parafunção do sistema estomatognático. Sua principal característica é o apertamento e/ou atrição dos dentes entre si, de forma cêntrica ou excêntrica, podendo ser de manifestação noturna ou diurna (TEIXEIRA *et al*, 1994; PAVARINA; BUSSADORI; ALENCAR JR, 1999).

A hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC) é caracterizada por dor aguda, súbita e de curta duração, e ocorre provavelmente devido à exposição de túbulos dentinários e terminações nervosas dos odontoblastos, que se encontram dentro destes túbulos (FARIA; VILLELA, 2000). Tem como possível causa o desgaste do esmalte ou cimento por ação química, consumo elevado de alimentos ácidos, ou física, fatores oclusais ou escovação exagerada (DOWELL; ADDY, 1983; HOLLAND *et al*, 1997).

O objetivo deste projeto foi investigar a existência de associação entre bruxismo e hipersensibilidade cervical entre os pacientes atendidos nas Clínicas Odontológicas da Universidade Federal do Piauí, no período de Agosto de 2010 a Abril de 2011.

METODOLOGIA

Os pacientes foram classificados em 4 grupos: I) Pacientes com bruxismo e HSDC; II) Pacientes com bruxismo e sem HSDC; III) Pacientes com apenas HSDC; IV) Pacientes sem bruxismo e sem HSDC. Dos 255 pacientes que participaram da pesquisa, 58 foram convidados a responder o questionário do estudo e submetidos aos testes de sensibilidade, por apresentarem sinais ou queixas sugestivas do hábito de bruxismo e/ou relatarem a presença de hipersensibilidade dentinária cervical.

Nos pacientes selecionados foram aplicados testes de sensibilidade, o primeiro utilizando-se jato de ar da seringa tríplice sobre a superfície vestibular cervical e o segundo foi obtido com o auxílio de uma sonda exploradora N° 5, realizando toque com pressão moderada na mesma superfície, executando movimento no sentido mesio-distal.

RESULTADOS

No grupo dos indivíduos com bruxismo e HSDC foram analisados 678 dentes. Deste total, 244 (35,9%) apresentaram algum grau de sensibilidade ao jato de ar e 130 (19,1%) apresentaram alguma sensibilidade à sonda. No grupo dos 20 pacientes com apenas HSDC, foram analisados 554 dentes. Entre estes 86 (15,5%) apresentaram algum grau de sensibilidade ao jato de ar e 15 dentes (2,7%) apresentaram algum grau de sensibilidade a sonda.

Com base na distribuição dos pacientes, confeccionou-se uma tabela com o objetivo de analisar a existência de associação entre bruxismo e HSDC (Tabela 01).

Tabela 01) Relação entre bruxismo e hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC), nos pacientes atendidos na clínica odontológica da UFPI. TERESINA, 2011.

Manifestação Clínica	Bruxismo		Total	p-valor
	sim	Não		
HSDC	sim	28	48	<0,001*
	não	10	207	
Total		38	255	

FONTE: Coleta direta de dados na Clínica Odontológica da UFPI.

* Teste qui-quadrado

DISCUSSÃO

No presente estudo, entre os indivíduos que apresentaram alguma sensibilidade dentinária, observou-se uma média de 6,87 elementos sensíveis por paciente. Isto diverge do trabalho realizado por Furlan *et al* (2007), no qual a média de dentes sensíveis entre os pacientes que apresentaram sensibilidade foi de 3,35.

Os resultados mostraram que o grupo com somente HSDC apresentou média de 4,3 dentes sensíveis por participante, enquanto no grupo com bruxismo e HSDC esta média foi 8,71. Estudo realizado por Lima *et al* (2005) sobre lesões cervicais não cariosas, constatou que, entre os pacientes que possuíam as lesões, 51% eram bruxistas e 76% possuíam algum grau de sensibilidade.

No presente estudo constatou-se uma associação estatisticamente significativa ($p < 0,001$) entre bruxismo e HSDC (tabela 01). No estudo de Sobral & Garone Netto (1999) concluiu-se que a etiologia da HSDC é multifatorial e destacaram-se fatores como: melhor e constante (excessiva) higienização, tratamento periodontal, consumo de alimentos ácidos e trauma oclusal. Neste mesmo estudo a presença de trauma oclusal foi constatada em 42% dos dentes afetados pela HSDC. Identificou-se o traumatismo oclusal nos pacientes portadores de bruxismo, de apertamento dental, de interferências oclusais e de dentes com ausência do(s) adjacente(s).

CONCLUSÃO

Na amostra estudada, constatou-se uma associação estaticamente significante entre bruxismo e hipersensibilidade dentinária cervical, na qual os pacientes bruxistas possuíam tendência a ter HSDC. Observou-se ainda que a média de dentes sensíveis aos testes realizados foi superior nos pacientes que possuíam bruxismo e HSDC quando comparados aos pacientes que possuíam apenas HSDC.

Palavras Chave: BRUXISMO. SENSIBILIDADE DA DENTINA. ABFRAÇÃO.

APOIO: PIBIC/UFPI

REFERÊNCIAS

- DOWELL, P.; ADDY, M. Dentine hypersensitivity – a review. A etiology, symptoms and theories of pain production. **J Clin Periodontol.**, v.10, p. 341-350. 1983.
- FARIA, G. J. M.; VILLELA, L. C. Etiologia e tratamento da hipersensibilidade dentinária em dentes com lesão cervical não cariada. **Rev. biociência.**, Taubaté, v.6, n.1, p.21-27, jan.-jul.2000.
- FURLAN, L. M.; SALLUM, A. W.; SALLUM, E. A.; NOCITI JUNIOR, F. H.; CASATI, M. Z.; AMBROSANO, G. M. B. Incidência de recessão gengival e hipersensibilidade dentinária na clínica de graduação da FOP-UNICAMP. **Rev. de Periodontia**, v. 17, n. 1, mar. 2007.
- HOLLAND, G. R.; NARHI, M. N.; ADDY, M. Guidelines for the design and conduct of clinical trials on dentine hypersensitivity. **J Clin Periodontol.** v.24, p. 808-813. 1997.
- LIMA, L. M.; HUMEREZ FILHO, H.; LOPES, M. G. K. Contribuição ao estudo da prevalência, do diagnóstico diferencial e de fatores etiológicos das lesões cervicais não-cariosas. **Rev. Sul-Brasileira de Odontologia**, v. 2, n. 2, p. 17-21, 2005.
- PAVARINA, A. C.; BUSSADORI, C. M. C.; ALENCAR JR, F. G. P. Aspectos dos hábitos parafuncionais de interesse para o clínico geral. **JBC**, v. 3, n. 13, p. 86-90, jan.-fev. 1999.
- SOBRAL, M. A. P.; GARONE NETTO, N. Aspectos clínicos da etiologia da hipersensibilidade dentinária cervical. **Rev. Odontol. Univ. São Paulo** v.13, n.2, abr.-jun. 1999.
- TEIXEIRA, M.; RIBEIRO, C. P.; QUEIROZ, A.; PERDOMO, G. W. Bruxismo: o desgaste dental em resposta à interferência oclusal e ao stress. **ROBRAC**, v. 4, n. 13, p. 8-13, dez. 1994.